NÚMERO DE INSCRIÇÃO → | | | | | | | | | - | |

REDAÇÃO

Leia com atenção o tema proposto e elabore sua redação, respeitando os seguintes critérios enumerados abaixo.

1. Seu texto será do tipo dissertativo argumentativo e terá de 25 a 30 linhas.
2. A abordagem do tema não deverá restringir sua reflexão a casos particulares e específicos.
3. Formule uma opinião sobre o assunto e apresente argumentos que defendam seu ponto de vista.
4. Para esclarecer esses argumentos, apresente causas e conseqüências, exemplos, fatos-exemplo, dados e testemunhos.
5. Conclua, defendendo sua posição.
6. Sirva-se da leitura do comentário e dos textos apresentados, **somente** para fazer uma reflexão sobre o assunto e criar idéias para a sua redação. Não os transcreva como se fossem seus.

A VIOLÊNCIA, O HOMEM E A NATUREZA

O homem que se violenta e violenta o outro violenta a natureza, na medida em que ele é um dos seus elementos. Na verdade, então, quando os homens se destroem, de alguma forma eles destroem a natureza, ou parte dela.

Existe uma relação estreita entre as atitudes do ser humano e o ambiente onde ele se insere. Existe, também, uma contradição entre o progresso tecnológico, que, em princípio, deveria servir ao bem-estar social, e a destruição do universo, em virtude da incompreensão do homem e da sua intolerância.

TEXTO 1

Lições não aprendidas de 11 de setembro

...

"Vinte anos atrás, o antigo chefe da inteligência militar israelense Yehoshaphat Harkabi fez uma argumentação que ainda se mantém verdadeira. 'Oferecer uma solução honrada aos palestinos com respeito a seu direito de autodeterminação: essa é a solução para o problema do terrorismo', disse ele. 'Quando o pântano desaparecer, não haverá mais mosquitos'.

Bem antes de 11 de setembro, entendia-se que com moderna tecnologia os ricos e poderosos perderiam seu quase-monopólio dos meios de violência e poderiam esperar sofrer atrocidades em casa. Se insistirmos em criar mais pântanos, sempre haverá mosquitos, com terrível capacidade de destruição. Se devotarmos nossos recursos a drená-los, atacando as raízes das 'campanhas de ódio', poderemos não somente reduzir as ameaças, mas também ficar à altura dos ideais que professamos."

CHOMSKY, Noam. O GLOBO, Caderno Especial, p. 3, 8 de set. de 2002.

TEXTO 2

O caminho da paz

...

"Se limparmos a nascente de um rio, este correrá limpo até a foz.

Mais do que nunca, a Humanidade deve mudar os princípios da civilização materialista, realizando decididamente uma grande reviravolta e construindo uma nova civilização, onde haja plena harmonia entre a grande natureza e o homem.

Hoje em dia, a intromissão abusiva e irresponsável em relação à natureza ou ao universo está levando este mundo, cada vez mais, ao caos e à destruição."

SANTOS, Murilo. O GLOBO, Opinião, p. 7, 9 de set. de 2002.

NÚMERO DE INSCRIÇÃO → | | | | | | | | | - | |

TEXTO 3

(...) "A ameaça de escassez dos recursos hídricos tem colocado, nos últimos anos, a questão das águas no centro das preocupações e disputas em todo o mundo. Afinal, mais de um bilhão de pessoas não têm acesso à água potável e, em 2025, se não forem tomadas medidas urgentes, a degradação ambiental e a cultura do desperdício vão comprometer a vida de 2/3 da população mundial..."

Fórum Nacional das Águas. 4 a 7 de junho de 2003. Informe publicitário. ÉPOCA, 30/6/2003.

TEXTO 4

O banquete da violência

"Eu acho que a sociedade tem estado devastada pelo crescimento da violência, não tem sido capaz de enfrentar os problemas básicos que geram a violência, e a violência em si.

...

A violência é um problema nacional... ...de 20 anos para cá a coisa assume cada vez mais proporções piores – uma dimensão que há 25 anos nós não poderíamos imaginar, que afeta o nosso cotidiano de um modo absurdo, às vezes eu acho que estou vivendo num mundo de ficção científica..."

VELHO,Gilberto O GLOBO, Prosa e Verso, Entrevista, p. 1, 31 de agosto de 2002.

NÚMERO DE INSCRIÇÃO → | | | | | | | | | - | |

RASCUNHO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO → | | | | | | | | | - | |

TEXTO DEFINITIVO: